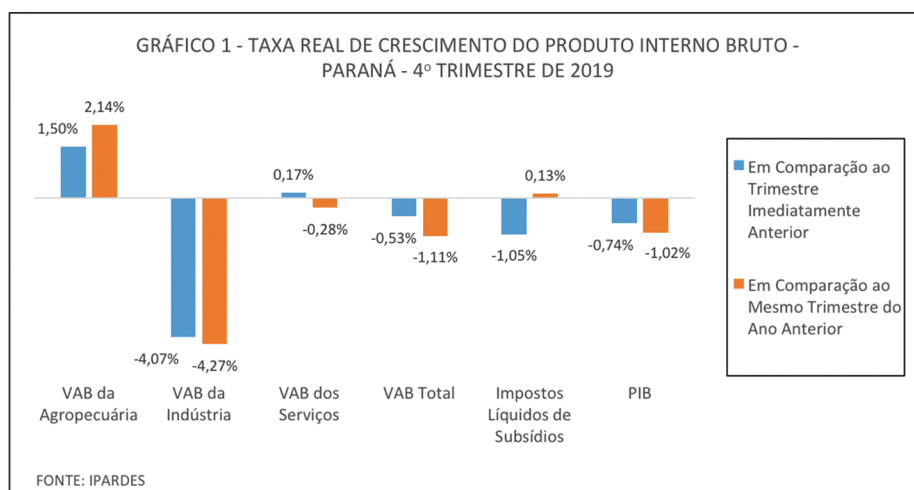
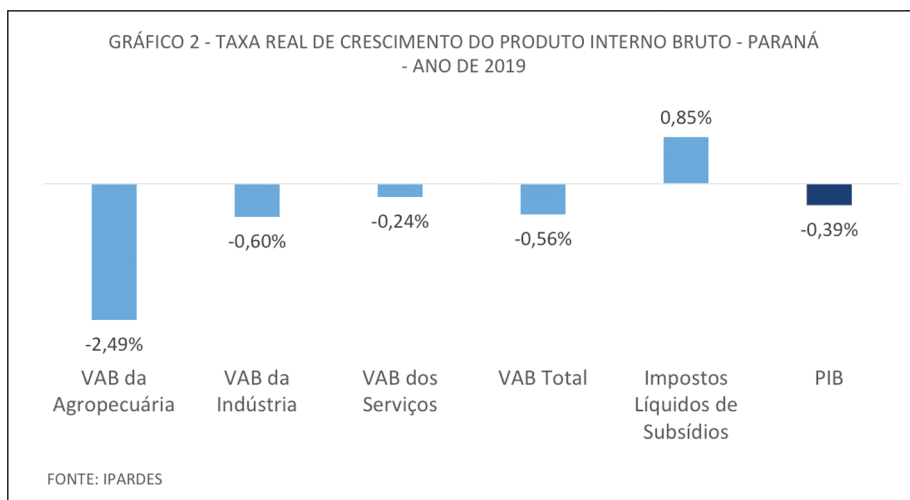


## O PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ EM 2019

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná totalizou R\$ 108,72 bilhões no quarto trimestre de 2019, segundo cálculos do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), registrando taxas reais de -1,02%, em relação ao mesmo período de 2018, e de -0,74%, no confronto com o trimestre imediatamente anterior (gráfico 1).



Com esses resultados, o PIB estadual apresentou retração de -0,39% no exercício completo de 2019, com declínios de -2,49% no Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária, refletindo a intensa estiagem durante a fase de desenvolvimento das lavouras, -0,60% no setor industrial, em consequência dos menores volumes de produção de energia elétrica, e -0,24% no segmento de serviços, devido aos níveis ainda insatisfatórios do consumo posteriormente à profunda recessão brasileira do período 2014-2016. A exceção ficou por conta dos impostos líquidos de subsídios, que cresceram +0,85% no ano passado, em termos reais (gráfico 2).



Ou seja, a economia paranaense foi duplamente prejudicada pelos baixos patamares de precipitação pluviométrica observados em 2019, uma vez que a produção de bens primários e a geração de energia, atividades que apresentam elevado peso na estrutura econômica local e que são muito sensíveis ao regime de chuvas, registraram desempenho muito aquém do esperado. Por outro lado, houve atividades que, não obstante o movimento descendente da economia paranaense como um todo, contabilizaram resultados amplamente positivos, como é o caso da indústria de transformação.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o citado setor exibiu expansão de +5,7% no Estado em 2019, representando o melhor resultado entre as Unidades da Federação (UFs) pesquisadas. Somente a título de ilustração, a produção da indústria de transformação brasileira evoluiu apenas +0,2% no ano passado. A relevante performance estadual decorreu principalmente dos bons números das indústrias automotiva (com variação de +25,7%), de máquinas e equipamentos (+9,5%) e alimentícia (+8,8%).

Ademais, com alguma assimetria em relação ao produto econômico, o mercado de trabalho paranaense avançou de forma razoável, registrando 5,6 milhões de pessoas ocupadas, entre formais e informais, no último trimestre de 2019, o que correspondeu a um acréscimo de 76 mil trabalhadores em relação a igual período de 2018, contribuindo para a condição de bem-estar dos paranaenses.